

MAHLE REPORTA EBITDA DE R\$ 199,2 milhões no 1T21; MARGEM DE 23,9%

Mogi Guaçu (SP), 13 de maio de 2021 - A MAHLE Metal Leve S.A. (B3: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do primeiro trimestre de 2021. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira.

Página | 1

Teleconferência e Webcast de Resultados do 1T21

Dia: 14/05/2021

Horário

12h00 – Brasília

16h00 – London

11h00 – New York

Webcast em português
(áudio original)

[CLIQUE AQUI](#)

Webcast em inglês
(tradução simultânea)

[CLIQUE AQUI](#)

Telefones para conexão

Brasil: +55 11 3181-8565

Brasil: +55 11 4210-1803

Para ouvir o áudio original da MAHLE (em português), solicite à operadora.

USA: +1 412 717-9627

Senha: MAHLE

Website de RI:

<https://ri.mahle.com.br>

DESTAQUES

Receita Líquida de Vendas: de R\$ 835,0 milhões no 1T21, o que representa um crescimento de 45,5% quando comparado com o 1T20;

Mercado de Aftermarket Doméstico: no 1T21 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 64,2% quando comparado com o 1T20 (detalhes no item 5.1 e 5.3);

Mercado de Equipamento Original Doméstico: no 1T21 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 40,5% em comparação com o 1T20 (detalhes no item 5.1 e 5.2);

Mercado de Aftermarket Exportação: no 1T21 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 53,9% quando comparado com o 1T20 (detalhes no item 5.1 e 5.3);

Mercado de Equipamento Original Exportação: no 1T21 a Companhia registrou um crescimento nas vendas de 35,7% em comparação com o 1T20 (detalhes no item 5.1 e 5.2);

Margem EBITDA: no 1T21 atingiu 23,9%, enquanto no 1T20 foi de 15,9%;

Dividendos complementares: na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 29 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição do valor de R\$ 48,6 milhões, sendo este montante referente ao ano 2020. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 119,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do lucro líquido do exercício (após as deduções legais).

Principais Indicadores			
(R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	(a/b)
Receita líquida de vendas	835,0	573,8	45,5%
EBITDA	199,2	91,5	117,7%
Margem EBITDA	23,9%	15,9%	8 p.p.
Lucro líquido	126,2	21,5	487,0%
Margem líquida	15,1%	3,7%	11,4 p.p.

SUMÁRIO

1.	Comentário da Administração	3
2.	Sobre a MAHLE Metal Leve	3
3.	O Grupo MAHLE completou 100 anos	4
4.	Evolução do setor automobilístico	5
4.1	Evolução do mercado brasileiro	5
4.2	Evolução do mercado argentino	5
4.3	Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina	5
4.4	Produção de veículos nos principais mercados de exportação	6
5.	Desempenho econômico-financeiro da Companhia	6
5.1	Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação	6
5.2	Vendas ao mercado de Equipamento Original	7
5.3	Vendas ao mercado de <i>Aftermarket</i>	7
5.4	Exportação consolidada por região geográfica	8
5.5	Receita líquida por segmento	8
5.6	Receita líquida por produto	8
5.7	Margem bruta	9
5.8	Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas	9
5.9	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos	9
5.10	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10
5.11	Resultado Operacional medido pelo EBITDA	10
5.12	Resultado financeiro líquido	10
5.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	11
5.14	Lucro líquido	11
5.15	Investimentos	12
5.16	Posição líquida de ativos e passivos financeiros	12
5.17	Remuneração dos acionistas	13
6.	Coronavírus (Covid-19)	13
7.	Relações com Investidores e Mercado de Capitais	15
7.1	Desempenho da ação e giro do <i>free-float</i>	15
7.2	Perfil da base acionária	16
8.	Auditores Independentes	16
9.	Declaração da Diretoria	17
10.	Agradecimento	17
11.	Anexos	18
11.1	Balanço Patrimonial	18
11.2	Demonstração do Resultado do Exercício	19
11.3	Demonstração do Fluxo de Caixa	20

1. Comentário da Administração

O setor no qual a Companhia atua está passando por um período de mudanças. É uma transformação que vai além de mudanças tecnológicas e foi ainda mais acelerada pela crise do Covid-19. Para ter sucesso em moldar a transformação, é necessário tornar a nossa organização ainda mais ágil e flexível e tomar decisões rapidamente. Sempre buscamos ajustar a forma como lideramos e lidamos com os diversos temas de forma a trabalhar juntos e em equipes multidisciplinares de acordo com as circunstâncias novas e dinâmicas, logo, acreditamos que devemos incentivar o protagonismo nas pessoas.

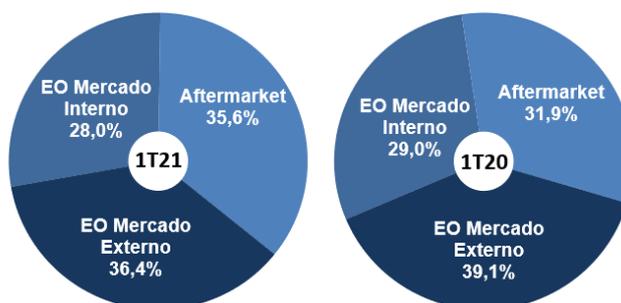
À luz do cenário de pandemia, a Companhia criou um comitê de crise para acompanhar o tema em todas as suas plantas, com o objetivo de mitigar ao máximo o risco de contaminação dos colaboradores e prestadores de serviços. Desta forma, diversas medidas foram adotadas, seguindo as recomendações e determinações dos órgãos de saúde e protocolos sanitários rigorosos.

Ainda como forma de preservar a saúde de seus empregados mantendo o distanciamento obrigatório, a Companhia mantém um grupo considerável de pessoas em regime de *home office*.

No que se refere aos negócios da Companhia mais uma vez a diversificação de seus mercados de atuação contribuiu para a obtenção de resultados.

No 1T21 a receita líquida da Companhia apresentou crescimento de 45,5%, quando comparado com o 1T20, resultado dos desempenhos positivos das vendas no mercado de *Aftermarket* (+62,1%), pelo mercado de EO Doméstico (+40,5%) e mercado EO Exportação (+35,7%).

Os gráficos abaixo demonstram a distribuição da receita nos mercados de atuação no 1T21 e 1T20:



No 1T21 a Companhia apresentou uma margem EBITDA de 23,9% (15,9% no 1T20), atingindo um resultado medido pelo EBITDA de R\$ 199,2 milhões (R\$ 91,5 milhões no 1T20).

É importante mencionar que, existem incertezas com relação aos desdobramentos da pandemia e à recuperação econômica global e que poderão, ainda, gerar impactos futuros em diversos segmentos, inclusive no qual a Companhia está inserida.

2. Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM ("Original Equipment Manufacturers"), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado "*Aftermarket*", cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo Estados Unidos da América, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, Opel, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, Toyota entre outros.

Possuímos cinco plantas industriais, sendo quatro instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP) o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante às tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

3. O Grupo MAHLE completou 100 anos

A MAHLE mantém as pessoas em movimento há mais de 100 anos.

Este foi um momento de celebração. Em 1 de dezembro de 2020 alcançamos um marco importante na história de nossa empresa: comemoramos o 100º aniversário do Grupo MAHLE.

A MAHLE Metal Leve S.A. (Companhia) faz parte do Grupo alemão MAHLE (acionista controlador), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha. Atualmente, o Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, com mais de 160 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, e 16 centros de pesquisa e desenvolvimento.

O ano foi 1920. No início de uma emocionante década em que Charles Lindberg voou pelo Atlântico, Albert Einstein recebeu o Prêmio Nobel, Mahatma Ghandi iniciou seu protesto não violento, a Deutsche Luft Hansa AG foi fundada e o autódromo de Nürburgring começou a operar. Em Stuttgart / Alemanha, dois irmãos lançaram as bases de uma empresa global: naquela época, Ernst e Hermann Mahle desenvolviam produtos que se tornaram best-sellers e que estabeleceram a reputação da empresa global atual como inovadora. Desde então, a MAHLE se tornou um dos 20 maiores fornecedores automotivos do mundo, com cerca de 77.000 funcionários. Buscamos soluções inovadoras para motores alternativos no campo de acionamentos e na otimização de motores de combustão interna.

A indústria automotiva atravessa uma das maiores transformações da sua história. Dessa forma, o Grupo MAHLE está se moldando para atuar no futuro da mobilidade, focado nas megatendências automotivas e globais.

A visão do Grupo MAHLE guiará o processo de transformação. Portanto é de suma importância a motivação em fazer parte da mudança, a fim de apoiar a concretização das metas e permitir que a visão se torne realidade.

Estamos felizes por termos celebrado o 100º aniversário corporativo com todos vocês, por este motivo, os convidamos a visitar o hotsite comemorativo, em <https://www.mahle.com/en/100-years/>

Hoje e amanhã. Para as gerações futuras, e pelos próximos 100 anos.

4. Evolução do setor automobilístico

4.1 Evolução do mercado brasileiro

Setor automobilístico brasileiro												
Segmentos	Jan-Mar 2021					Jan-Mar 2020					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (**) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (B)	Vendas (**) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque (*)	Total Produção (D)		
Total de veículos leves	498.518	89.643	-45.886	17.240	559.515	534.285	85.230	-59.648	-4.652	555.215	-6,7%	0,8%
Total de veículos pesados	29.408	6.121	-1.376	4.105	38.258	23.796	3.768	-893	4.009	30.680	23,6%	24,7%
Total de veículos	527.926	95.764	-47.262	21.345	597.773	558.081	88.998	-60.541	-643	585.895	-5,4%	2,0%
Variação (unidades) - 1T21 x 1T20	-30.155	6.766	13.279	21.988	11.878							
Variação (%) - 1T21 x 1T20	-5,4%	7,6%	-21,9%	-3419,6%	2,0%							

Página | 5

Fonte: Anfavea

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Vendas (Nacionais + Importadas)

Abaixo é apresentada a produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais, entre os períodos analisados:

Produção Mensal (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Total
2020	194,2	207,8	194,3	596,3
2021	199,7	197,0	200,3	597,0
Vendas Totais Mensais (mil unidades)	Jan	Fev	Mar	Total
2020	193,5	201,0	163,6	558,1
2021	171,1	167,4	189,4	527,9
Estoque de Veículos no Brasil (dias)	Jan	Fev	Mar	
2020	43	37	48	
2021	18	18	16	

Fonte: Anfavea

4.2 Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Mar 2021 (A)	Jan-Mar 2020 (B)	A/B
Total de veículos leves	86.338	71.840	20,2%
Total de veículos médios e pesados	3.984	2.443	63,1%
Vendas totais de veículos	90.322	74.283	21,6%
Exportação	49.373	40.734	21,2%
Importação	49.682	50.059	-0,8%
Balança comercial	(309)	(9.325)	-96,7%
Variação do estoque de veículos no período (*)	3.903	3.858	1,2%
Produção de veículos leves	89.277	65.980	35,3%
Produção de veículos pesados	655	393	66,7%
Produção total de veículos	89.932	66.373	35,5%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

(**) Fonte: Adefa/Acaras Argentina/IHS.

4.3 Produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina

Produção e vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	Variação	Jan-Mar 2021	Jan-Mar 2020	Variação
Veículos leves	648.792	621.195	4,4%	584.856	606.125	-3,5%
Veículos médios e pesados	38.913	31.073	25,2%	33.392	26.239	27,3%
Total	687.705	652.268	5,4%	618.248	632.364	-2,2%

Fonte: Anfavea e Adefa.

4.4 Produção de veículos nos principais mercados de exportação

Produção de veículos nos principais mercados de exportação (mil)	Jan-Mar 2021 (A)	Jan-Mar 2020 (B)	A/B
Produção de veículos leves	3.609	3.780	-4,5%
Produção de veículos médios e pesados	149	127	17,3%
América do Norte	3.758	3.907	-3,8%
Produção de veículos leves	4.556	4.710	-3,3%
Produção de veículos médios e pesados	145	132	9,8%
Europa	4.701	4.842	-2,9%
Produção total de veículos	8.459	8.749	-3,3%

Fonte: IHS

Página | 6

5. Desempenho econômico-financeiro da Companhia

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	835,0	573,8	45,5%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(578,8)	(412,1)	40,5%	-69,3%	-71,8%
Resultado bruto	256,2	161,7	58,4%	30,7%	28,2%
Despesas com vendas e distribuição	(48,6)	(43,2)	12,5%	-5,8%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(25,3)	9,1%	-3,3%	-4,4%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(15,9)	(19,2)	-17,2%	-1,9%	-3,3%
Outras receitas / (despesas operacionais)	(4,7)	(8,7)	-46,0%	-0,6%	-1,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	100,0%	0,0%	0,0%
Ganhos/(perdas) na posição monetária líquida	14,2	1,0	1320,0%	1,7%	0,2%
Resultado operacional	173,5	66,3	161,7%	20,8%	11,6%
Financeiras, líquidas	(6,0)	(40,6)	-85,2%	-0,7%	-7,1%
Imposto de renda e contribuição social	(40,9)	(5,2)	686,5%	-4,9%	-0,9%
Lucro líquido do exercício	126,6	20,5	517,6%	15,2%	3,6%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	126,2	21,5	487,0%	15,1%	3,7%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	0,4	(1,0)	140,0%	0,0%	-0,2%
EBITDA	199,2	91,5	117,7%	23,9%	15,9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita	9,1%	11,9%	-2,8 p.p.		

5.1 Receita líquida de vendas e participação por mercados de atuação

Importante mencionar que a Companhia considera como mercado doméstico as receitas oriundas de suas operações no Brasil e Argentina. Por este motivo, neste mercado, no que tange à consolidação das demonstrações financeiras, são apresentados nas tabelas abaixo, os impactos negativos da variação cambial, decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de pesos argentinos para reais.

No 1T21 a Companhia apresentou crescimento de 45,5% na sua receita líquida consolidada, em comparação com o 1T20.

A tabela abaixo demonstra a dinâmica das receitas por mercado de atuação, com seus respectivos impactos em termos de volume/preço e variação cambial entre os períodos:

Receita líquida por mercado (R\$ milhões)		1T21 (a)	Volume Preço (b)	Variação cambial (c)	1T20 (d)	% Impacto volume preço (b/d)	% Impacto var. cambial (c/d)	A.H. (%) (a/d)
Equipamento original	Doméstico ¹	234,0	69,9	(2,4)	166,5	42,0%	-1,5%	40,5%
	Exportação	304,1	5,2	74,8	224,1	2,3%	33,4%	35,7%
	Subtotal	538,1	75,1	72,4	390,6	19,2%	18,6%	37,8%
Aftermarket	Doméstico ¹	237,5	105,3	(12,4)	144,6	72,8%	-8,6%	64,2%
	Exportação	59,4	13,2	7,6	38,6	34,2%	19,7%	53,9%
	Subtotal	296,9	118,5	(4,8)	183,2	64,7%	-2,6%	62,1%
Total		835,0	193,6	67,6	573,8	33,7%	11,8%	45,5%

¹ Mercado Doméstico é considerado Brasil e Argentina.

Página | 7

5.2 Vendas ao mercado de Equipamento Original

Mercado interno:

No 1T21, o EO Doméstico apresentou crescimento de 40,5 %, sendo composto pelo crescimento de volume/preço de 42,0%, compensado parcialmente pela variação cambial de -1,5%.

Mercado externo:

No 1T21, este mercado apresentou um crescimento de 35,7% quando comparado com o mesmo período de 2020, sendo composto pelos impactos positivos da variação cambial de 33,4% e volume/preço de 2,3%.

Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Mar 2021 (a)	Jan-Mar 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Equipamento original			
EUR	19,2	18,5	3,8%
USD	35,6	30,9	15,2%

5.3 Vendas ao mercado de Aftermarket

Mercado interno:

No 1T21 o desempenho positivo é decorrente do aumento da demanda de mercado e recomposição dos estoques dos distribuidores, com destaque para a demanda na linha pesada. Vale mencionar que, as vendas dos nossos clientes (distribuidores) foram afetadas em um menor nível pela crise do Covid-19, e como eles reduziram as compras durante o período mais crítico da pandemia, agora precisam recompor estoques.

Notadamente, a Companhia é líder no mercado de reposição através do reconhecimento da marca, pelo *mix* e qualidade de seus produtos, dentre outros.

Mercado externo:

No 1T21 este mercado apresentou variação positiva de 53,9%, através do cenário mais favorável para as exportações, com os impactos de volume/preço (+34,2%), e da variação cambial (+19,7%). Adicionalmente, a recuperação das vendas para alguns países da América Latina, como por exemplo Chile, Paraguai e Peru, contribuíram com o desempenho positivo.

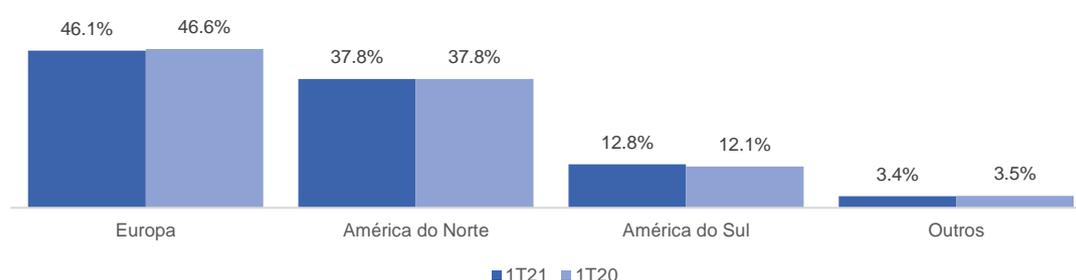
Abaixo apresentamos o desempenho neste mercado em moeda forte:

Exportações por moeda (milhões)	Jan-Mar 2021 (a)	Jan-Mar 2020 (b)	A.H. (%) (a/b)
Aftermarket			
EUR	0,8	0,1	700%
USD	10,0	8,8	13,6%

Página | 8

5.4 Exportação consolidada por região geográfica

O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas receitas com exportações por região geográfica nos períodos comparados:



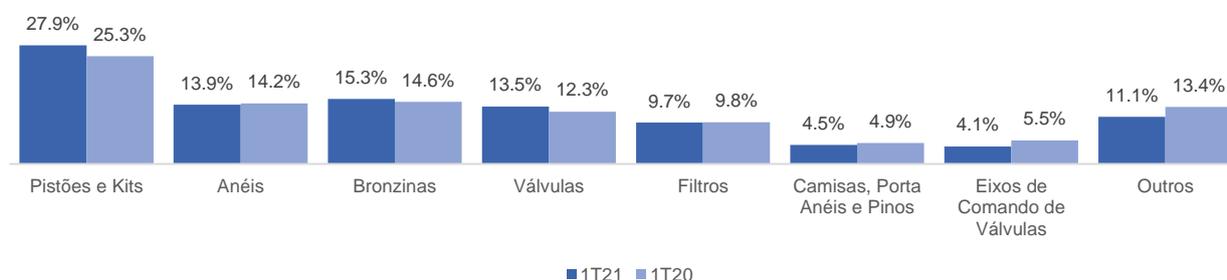
5.5 Receita líquida por segmento

No 1T21 o segmento de componentes de motores apresentou crescimento nas vendas de 45,6%, e o segmento de filtros, um crescimento de 44,6%, quando comparados com o mesmo período de 2020.

Receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. % (a)	A.V. % (b)
Componentes de motores	753,6	517,5	45,6%	90,3%	90,2%
Filtros	81,4	56,3	44,6%	9,7%	9,8%
Total	835,0	573,8	45,5%	100,0%	100,0%

5.6 Receita líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto entre os períodos comparados:



5.7 Margem bruta

A Companhia encerrou o 1T21 com margem bruta de 30,7% (28,2% no 1T20), como demonstrado no quadro abaixo.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	835,0	573,8	45,5%	100,0%	100,0%
Custos das vendas	(578,8)	(412,1)	40,5%	-69,3%	-71,8%
Resultado bruto	256,2	161,7	58,4%	30,7%	28,2%
Margem bruta	30,7%	28,2%	2,5 p.p.		

Página | 9

Todos os mercados de atuação da Companhia, voltaram a apresentar recuperação contribuindo para alcançarmos a margem bruta superior.

Ademais, a Companhia, em função de seu histórico de busca de melhoria de desempenho, sempre focou na gestão de custos e despesas para alcançar as metas propostas. Portanto, a margem bruta apresentada no quadro acima é reflexo do esforço nas iniciativas de ganho de produtividade nas áreas diretas da Companhia.

5.8 Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

Despesas com vendas e distribuição: o principal impacto refere-se à fretes e gastos variáveis com vendas, levando em consideração que a receita líquida de vendas cresceu em 45,5%, o aumento foi limitado a 12,5%.

Despesas gerais e administrativas: no 1T21 o principal impacto foi o aumento das despesas com manutenção, materiais e utilidades.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	835,0	573,8	45,5%	100,0%	100,0%
Despesas com vendas e distribuição	(48,6)	(43,2)	12,5%	-5,8%	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(25,3)	9,1%	-3,3%	-4,4%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(76,2)	(68,5)	11,2%	9,1%	11,9%

5.9 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia atua em um setor altamente competitivo, demandando, portanto, muita inovação tecnológica e tem se destacado no setor em função do foco e atuação no desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias.

O domínio de novas tecnologias cria um ambiente que permite continuar fornecendo componentes para ajudar os clientes a cumprir com as metas de redução de emissões de gases poluentes (gases de efeito estufa). Além do desenvolvimento de tecnologia e produtos, a Companhia presta serviços de desenvolvimento, aperfeiçoamento e testes de motores para os seus clientes e para o mercado em geral.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	835,0	573,8	45,5%	100,0%	100,0%
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	(15,9)	(19,2)	-17,2%	-1,9%	-3,3%

No 1T21, em função do cenário de pandemia que novamente se apresentou a todo o mercado, a Companhia foi mais conservadora no que diz respeito às despesas com P&D, focando no desenvolvimento de produtos de rápida aplicação e/ou comercialização.

5.10 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais líquidas registraram no 1T21 despesa líquida de R\$ 4,7 milhões, ao passo que no 1T20 este grupo registrou despesa líquida de R\$ 8,7 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	Var. (a-b)
Provisão/reversão para contingências trabalhistas, cíveis e tributária	(3,2)	(10,5)	7,3
Despesas com exportação (Argentina)	(1,9)	(2,5)	0,6
Provisão / reversão para reestruturação	0,3	-	0,3
Impostos recuperados (Reintegra)	0,2	0,2	(0,0)
Provisão/reversão para perdas com produtos	-	-	(0,1)
Reversão empréstimo compulsório	-	4,3	(4,3)
Outras receitas/despesas	(0,1)	(0,2)	0,1
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,7)	(8,7)	4,0

Página | 10

5.11 Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O quadro abaixo demonstra as variações nas contas que compõem o resultado operacional medido pelo EBITDA entre os períodos:

Variações no trimestre	Montante	Margem
EBITDA 1T20	91,5	15,9%
Resultado bruto	94,5	
Despesas com vendas e distribuição	-5,4	
Despesas gerais e administrativas	-2,3	
Despesas com desenvolvimento e tecnologia	3,3	
Outras receitas / despesas operacionais	4,0	
Resultado de equivalência patrimonial	-0,1	
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	13,2	
Depreciação	0,5	
EBITDA 1T21	199,2	23,9%

5.12 Resultado financeiro líquido

Ao final do 1T21 foi registrada uma despesa financeira líquida de R\$ 6,0 milhões, ao passo em que no 1T20 foi apurada uma despesa de R\$ 40,6 milhões, apresentando uma variação positiva de R\$ 34,6 milhões entre os períodos.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	Var. (a - b)
Juros (receita - aplicações)	5,5	1,6	3,9
Juros (despesa - empréstimos)	(7,5)	(3,9)	(3,6)
Juros (Outros)	(0,3)	1,1	(1,4)
Juros, líquidos (i)	(2,3)	(1,2)	(1,1)
1. Variação cambial: contas a receber/contas a pagar (1.1. + 1.2.)	1,9	21,8	(19,9)
1.1. Variação cambial	13,4	45,4	(32,0)
1.2. <i>FX-Hedging</i>	(11,5)	(23,6)	12,1
2. Variação cambial do ACC	(0,7)	(41,1)	40,4
3. Outras transações	2,0	(13,4)	15,4
Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii) - (1+2+3)	3,2	(32,7)	35,9
Variação monetária líquida	(5,3)	(5,6)	0,3
Outras	(1,6)	(1,1)	(0,6)
Variação monetária líquida + outros (iii)	(6,9)	(6,7)	(0,2)
Resultado financeiro líquido (i + ii + iii)	(6,0)	(40,6)	34,6

Juros, líquidos (i): A variação positiva dos “Juros (receita - aplicações)” no montante de R\$ 3,9 milhões entre os períodos é resultado do aumento dos níveis médios das aplicações financeiras no período (R\$ 430,0 milhões e R\$ 216,9 milhões, respectivamente, médias do 1T21 e 1T20), aliado ao aumento nos percentuais de remuneração (5,0% a.a. e 4,3% a.a.,

respectivamente médias do 1T21 e 1T20). Vale mencionar que, os percentuais são resultados da consolidação das aplicações da Argentina e Brasil.

A variação negativa dos “Juros (despesa - empréstimos)” no montante de R\$ 3,6 milhões entre o 1T21 e 1T20 é resultado da variação dos percentuais do custo médio ponderado (4,3% a.a. e 3,5% a.a., respectivamente médias do 1T21 e 1T20), compensados parcialmente pela redução dos níveis médios dos empréstimos no período (R\$ 426,2 milhões e R\$ 507,2 milhões, respectivamente, médias do 1T21 e 1T20).

No quadro abaixo demonstramos a dinâmica das taxas de juros e volumes na Companhia:

Taxas de juros e volumes (médios)	1T21 (a)	1T20 (b)	Var. (a - b)
Remuneração das aplicações	5,0%	4,3%	0,7 p.p.
Custo da dívida	4,3%	3,5%	0,8 p.p.
Aplicações - média (R\$ milhões)	430,0	216,9	98,2%
Dívida média (R\$ milhões)	(426,2)	(507,2)	-16,0%

Variação cambial líquida e resultado com derivativos (ii): Vale mencionar que a análise sempre deve ser realizada considerando as linhas “variação cambial líquida” e “resultado com derivativos” em conjunto, pois a Companhia monitora as exposições em moeda estrangeira e gerencia o risco (variação cambial) avaliando constantemente a necessidade da utilização de instrumentos financeiros (derivativos).

O objetivo do programa de *hedge* de moedas é a minimização dos riscos cambiais que podem surgir em momentos adversos de mercado e que impactariam negativamente a rentabilidade da Companhia. Ainda com relação aos riscos cambiais, a política de *hedge* deve proteger toda a posição de fluxo de caixa orçado (plano econômico), bem como o fluxo de caixa efetivo (balanço) denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, através de instrumentos financeiros derivativos (NDF – *Non-Deliverable Forwards*). Informações adicionais sobre os Instrumentos Financeiros estão disponíveis na nota explicativa nº 31 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2021.

Variação monetária líquida + outros (iii): A variação negativa entre os períodos é resultado da atualização monetária das provisões das contingências trabalhistas, fiscais e depósitos judiciais.

5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia registrou uma despesa de R\$ 40,9 milhões com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em 31 de março de 2021 no consolidado (despesa de R\$ 5,2 milhões em 31 de março de 2020) conforme detalhado abaixo:

- Imposto Corrente: atingiu R\$ 38,4 milhões de despesa, sendo esta gerada principalmente pela controladora e por sua controlada MAHLE Argentina S/A;
- Imposto Diferido: totalizou uma despesa de R\$ 2,5 milhões, sem impacto no caixa, composto principalmente pela movimentação de provisões.

Informações adicionais estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2021.

5.14 Lucro líquido

No 1T21 o lucro líquido foi de R\$ 126,2 milhões (R\$ 21,5 milhões no 1T20), o que representa um aumento de 487,0% entre os períodos apurados, enquanto a margem líquida no 1T21 foi de 15,1% e 3,7% no 1T20.

Síntese de resultados (R\$ milhões)	1T21 (a)	1T20 (b)	A.H. (%) (a/b)	A.V. (%) (a)	A.V. (%) (b)
Receita líquida de vendas	835,0	573,8	45,5%	100,0%	100,0%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	126,2	21,5	487,0%	15,1%	3,7%
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	15,1%	3,7%	11,4 p.p.		

Informações adicionais sobre o lucro líquido por ação estão disponíveis na nota explicativa nº 23 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 31 de março de 2021.

5.15 Investimentos

Na tabela abaixo são apresentados os investimentos e a depreciação total acumulada no 1T21 e 1T20:

Página | 12

Investimentos & Depreciação (R\$ milhões)	1T21	1T20
Investimentos	14,1	4,9
Depreciação total	26,0	25,6
Investimentos	1T21	1T20
% da Receita líquida de vendas	1,7%	0,9%
% da Depreciação	54,2%	19,1%
Receita líquida de vendas	835,0	573,8

No 1T21 os investimentos realizados foram destinados aos equipamentos para pesquisa e desenvolvimento, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, novos produtos, melhorias em edificações, tecnologia da informação, entre outros.

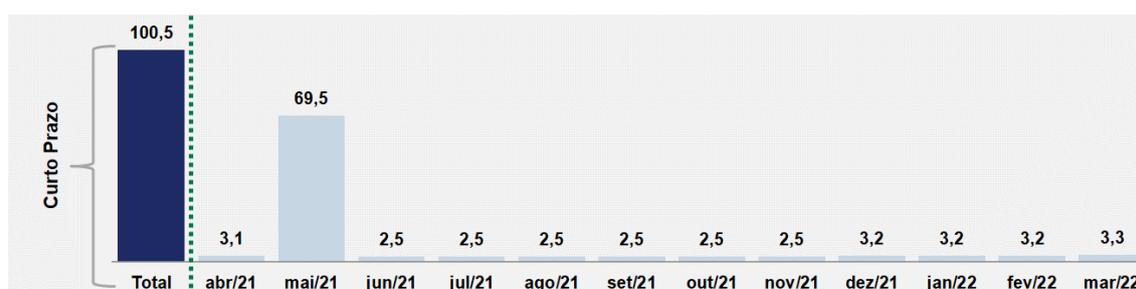
5.16 Posição líquida de ativos e passivos financeiros

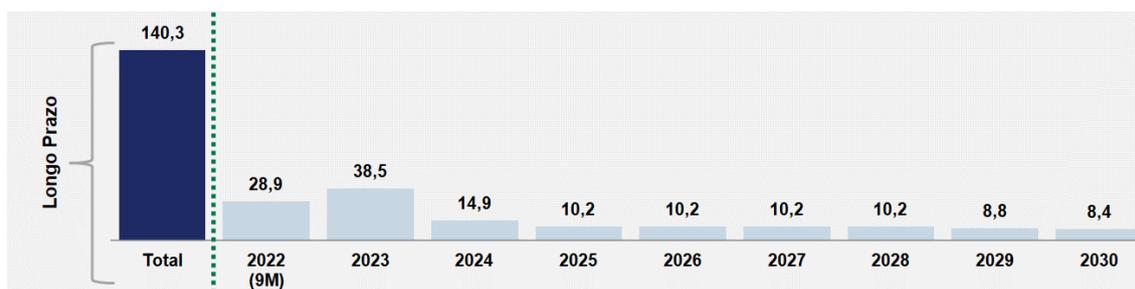
Ao final do 1T21 o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 209,8 milhões, ao passo que ao final de 2020 foi de R\$ 133,2 milhões, conforme tabela abaixo:

Posição líquida de Ativos e Passivos Financeiros (R\$ milhões)	31.03.2021 (a)	31.12.2020 (b)	Variação (a-b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
Caixa / bancos / aplicações financeiras / mútuo (i):	450,6	685,5	(234,9)		
Financiamentos (ii):	(240,8)	(552,3)	311,5	-100%	-100%
Curto prazo	(100,5)	(402,4)	301,9	-42%	-73%
Longo prazo	(140,3)	(149,9)	9,6	-58%	-27%
Posição líquida (i - ii):	209,8	133,2	76,6		

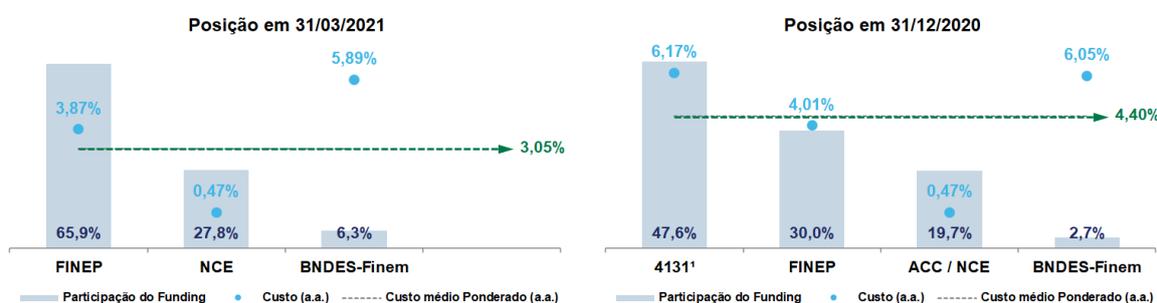
O risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários e para proteção da liquidez. A Companhia possui ainda linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Nos gráficos abaixo são apresentados os vencimentos das operações alocadas no curto e longo prazo ao final do 1T21, o que representa 42% e 58%, respectivamente, dos financiamentos apresentados no quadro acima:





Os gráficos abaixo demonstram a composição dos nossos financiamentos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, por tipo de *funding* com seus respectivos custos, bem como o custo médio ponderado:



¹ Empréstimo em moeda estrangeira com swap para Reais

5.17 Remuneração dos acionistas

Na AGO (Assembleia Geral Ordinária) de 29 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição do valor de R\$ 48,6 milhões, sendo este montante referente ao ano 2020. No acumulado do ano foram distribuídos R\$ 119,2 milhões em proventos, totalizando 100,0% de distribuição do Lucro Líquido do exercício (após as deduções legais).

Data da Aprovação	Data Fato Gerador ou Apropriação Contábil	Data Ex-proventos	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
29/04/2021	29/04/2021	30/04/2021	28/05/2021	Dividendos	Dividendos complementares	2020	48,6	0,3786245358	0,3786245358
28/12/2020	28/12/2020	05/01/2021	28/05/2021	JCP	01/01/2020 à 31/12/2020	2020	70,6	0,5504020486	0,4678417413
Total 2020							119,2	0,9290265844	0,8464662771

Para mais informações acerca de proventos acesse o link: <https://ri.mahle.com.br/acoes/historico-de-proventos/>

6. Coronavírus (Covid-19)

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou o Coronavírus (Covid-19) como uma emergência de saúde global e em 11 de março de 2020, o surto foi declarado pela OMS como pandemia uma vez que o vírus se disseminou em todos os continentes.

Desde o mês de março de 2020, o cenário global tem sido marcado pelos desdobramentos da pandemia causada pela Covid-19, e neste sentido a Companhia permanece atenta e mantém monitorando continuamente, os possíveis riscos que podem afetar suas operações e a segurança de seus colaboradores.

Principais impactos do Covid-19:

Ao longo do ano de 2020, a Companhia aplicou medidas trabalhistas introduzidas pelo Governo Federal para preservação do emprego e da renda, assim como para o enfrentamento do estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo n. 06, de 20 de março de 2020, dentre elas as previstas na Medida Provisória 936/20 em complementação à Medida Provisória 927/20, contendo pacote de medidas que visaram à preservação de empregos e à diminuição dos impactos econômicos e sociais causados pela pandemia da Covid-19.

Sob a égide da Medida Provisória 936/20, a Companhia negociou acordos coletivos de trabalho com os respectivos sindicatos, mediante ações integradas de múltiplo esforço para preservação do maior número de empregos possíveis, que possibilitaram (i) a suspensão temporária do contrato de trabalho, pelo período máximo de 60 dias, prorrogada por mais 60 dias pela conversão da Lei Federal 14.020/20; e (ii) a redução temporária de jornada de trabalho com redução de salário, inicialmente prevista para o período de 90 dias, com prorrogação autorizada pela mesma Lei para mais 30 dias. Nos dois casos, buscou-se a complementação da renda dos empregados, utilizando os recursos disponibilizados pelo Governo Federal através do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda.

Sob a égide da Medida Provisória 927/20, a Companhia fez uso, dentre outros, dos seguintes expedientes: (i) antecipou férias individuais; (ii) concedeu férias coletivas; (iii) antecipou feriados; (iv) diferiu os recolhimentos ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Adicionalmente, com base na Portaria 139/20 houve prorrogações dos vencimentos das contribuições sociais da Companhia, a saber: (i) da contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); (ii) da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); e (iii) o Programa de Integração Social (PIS).

Principais medidas tomadas pelo Grupo:

Desde julho de 2020, com a reação do mercado automotivo, a Companhia observou retomada gradual de parte dos volumes de produção. Isto tornou possível o encerramento das medidas de redução temporária de jornada com redução de salário, assim como o retorno ao trabalho de uma grande parcela de empregados que se encontravam em suspensão temporária do contrato de trabalho.

No intuito de preservar a saúde de seus empregados, a Companhia estabeleceu em março de 2020 um protocolo de manejo da Covid-19, aplicável a todos os seus estabelecimentos e às suas controladas. Referido protocolo compendia regulamentos sanitários das autoridades nacionais e da Organização Mundial da Saúde (OMS), além das melhores práticas disponíveis. Como exemplo de ações concretas, destacam-se separação nos assentos do transporte fretado; produção interna e entrega de máscaras descartáveis; autodiagnóstico *online* para verificação das condições de saúde; medição de temperatura quando do acesso às dependências da Companhia; uso de álcool em gel em todas as áreas de acesso comum como restaurante, banheiros e vestiários; áreas individuais segregadas nos restaurantes; proteção nas filas de entrega das refeições, elaboração de uma cartilha de prevenção à Covid-19 com orientações comportamentais e de higiene (dentro e fora da Companhia), comunicação visual (vídeos, adesivos e painéis impressos) para conscientização e assimilação das orientações descritas na cartilha.

Ainda como forma de preservar a saúde de seus empregados mantendo o distanciamento obrigatório, a Companhia mantém grupo considerável de pessoas em regime de *home office*. Já para as pessoas pertencentes ao chamado "grupo de risco" e que não podem manter suas atividades na modalidade de *home office*, a Companhia garante a manutenção no regime de suspensão temporária do contrato de trabalho. Esse grupo permanece em casa e a Companhia está mantendo como licença remunerada.

No que se refere à sua responsabilidade com a comunidade, neste período de pandemia, a atenção da Companhia tem apoiado ainda mais, os sistemas de saúde locais, especialmente com doações de equipamentos e insumos para hospitais, universidades, ONGs, centros de aprendizagem e secretarias municipais de saúde.

Desde abril de 2020, foram enviados ventiladores mecânicos, monitores de sinais vitais, termômetros, luvas, oxímetros, placas de acrílico para confecção de cúpulas de intubação, álcool em gel, além de contribuições para expansão de leitos de UTI para hospitais em Mogi Guaçu, Limeira, Jaguariúna (SP) e Itajubá (MG). Também são reservadas para doação, parte da produção interna de máscaras.

Adicionalmente, a Companhia continua avaliando as possibilidades de apoio à comunidade, contando, inclusive, com campanhas de doações internas e sua experiência tecnológica.

Riscos de liquidez:

O Risco de liquidez é constantemente monitorado através da gestão de seus recursos de caixa, aplicações financeiras e empréstimos bancários.

Adicionalmente, a Companhia possui linhas de crédito pré-aprovadas em caso de necessidades de novas captações.

Os empréstimos que possuem cláusulas de *covenants* estão sendo cumpridos e monitorados constantemente conforme nota explicativa nº 17.a de empréstimos e financiamentos.

Manutenção da reserva especial de lucros:

Como medida de preservação do caixa no cenário atual, na Assembleia Geral Ordinária de 29 de maio de 2020, foi deliberada e aprovada a retenção dos dividendos adicionais propostos do exercício de 2019 no montante de R\$ 175,6 milhões. A parcela do lucro retida foi revertida para a reserva especial e será distribuída oportunamente.

Risco de continuidade operacional:

A receita líquida de vendas apresentou crescimento de 45,5% quando comparado o 1T21 com o mesmo período de 2020.

É importante mencionar que, apesar da melhora na dinâmica dos negócios no 1T21, não consideramos que a crise causada pela Covid-19 foi superada. Incertezas com relação à recuperação econômica global ainda existem e os impactos futuros em diversos segmentos da indústria podem se refletir em nossos negócios no médio e longo prazo.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais não apresentam riscos para a continuidade dos negócios, baseados em todas as ações e cenários avaliados pela Companhia, que continuará acompanhando a evolução de todo o contexto econômico no Brasil e no mundo, visando adequar as operações de acordo com o andamento dos negócios. Portanto, neste momento, a gestão de crise da Companhia está focada na questão sanitária, em proteger seus trabalhadores e na proteção do caixa.

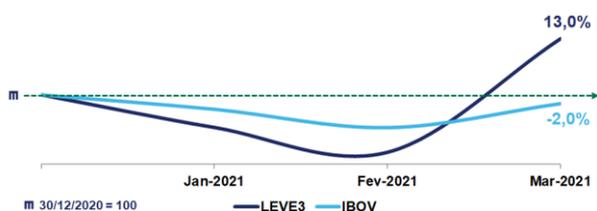
7. Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Durante o 1T21, a área de Relações com Investidores da Companhia continuou a manter interações com os investidores e o mercado em geral, contudo, estas foram realizadas de forma remota, observando as medidas necessárias demandadas pelo atual cenário de pandemia do Covid-19, adotando também o regime de trabalho em *Home Office* de forma a contribuir com o distanciamento social.

A utilização de ferramentas digitais para nos ajudar a responder à pandemia e continuar a trabalhar juntos de forma eficiente contribuiu para que as interações ocorressem. Infelizmente, reuniões presenciais, conferências e *site visits* tiveram que ser cancelados e por ora ainda não foram agendados novamente.

7.1 Desempenho da ação e giro do *free-float*

Abaixo é apresentada a evolução da ação **LEVE3** e **Ibovespa**¹ durante o 1T21, bem como o volume médio diário dos negócios e giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float*.



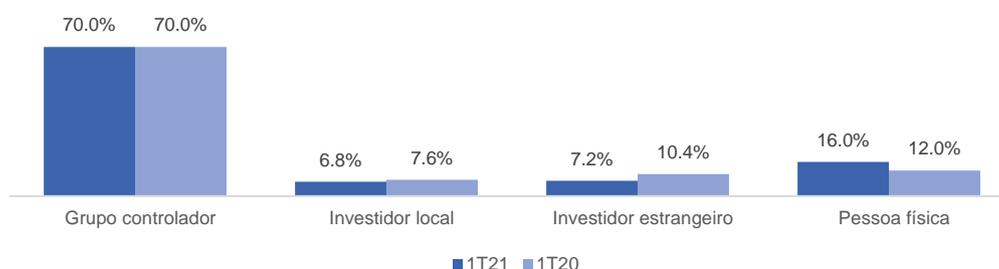
Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao *Free-Float*

Período	2T20	3T20	4T20	1T21
Vol. Neg. (R\$ milhões)	8,7	8,8	7,0	7,2
Giro (%)	1,27%	1,27%	0,95%	0,96%

¹ é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, e formado pelas ações com maior volume negociado.

7.2 Perfil da base acionária

Ao final do 1T21 e 1T20, respectivamente, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, foi representado da seguinte forma:



O quadro abaixo demonstra a evolução da base acionária classificando os acionistas por faixa de quantidade de ações:

Mês	Mar 2020	Jun 2020	Set 2020	Dez 2020	Jan 2021	Fev 2021	Mar 2021
Grupo controlador	2	2	2	2	2	2	2
1 Ação	1.691	1.864	2.105	1.976	1.970	1.962	1.970
2-10 Ações	9.262	10.813	11.320	10.646	10.462	10.211	9.683
11-50 Ações	14.025	16.984	18.515	17.542	17.212	16.923	15.864
51-500 Ações	27.404	34.716	39.687	38.510	37.866	37.926	35.458
501-5000 Ações	5.065	6.377	7.639	7.544	7.376	7.518	7.033
5.001-200.000 Ações	374	423	487	451	444	437	430
Mais que 200.001 ações	34	27	20	19	21	20	21
Total acionistas	57.857	71.206	79.775	76.690	75.353	74.999	70.461

Ao final do 1T21, acionistas estabelecidos em sete países representavam 98,7% do *free-float*, sendo que os demais países que compõem a base acionária não totalizaram individualmente mais que 0,4%.

A tabela abaixo demonstra a participação (%) destes países que compõem a base acionária da Companhia (*free-float*) ao final de cada período comparado (1T21 e 1T20):

País/nação	Brasil	Estado Unidos	Luxemburgo	Reino Unido	Alemanha	Índia	Uruguai
1T21	75,9%	17,8%	1,5%	1,3%	1,1%	0,5%	0,5%
1T20	65,2%	16,3%	5,3%	4,2%	1,2%	0,5%	0,1%

8. Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venha gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de Auditoria Independente.

Durante o primeiro trimestre de 2021, a Companhia não contratou a empresa KPMG Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos desta instrução.

9. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2021 e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

10. Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores durante o primeiro trimestre de 2021.

A Administração

11. Anexos

11.1 Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)		
	31.03.21	31.12.20
ATIVO		
	2 742,7	2 796,6
Circulante	1 496,2	1 579,0
Caixa e equivalentes de caixa	55,1	89,4
Aplicações financeiras	280,4	518,4
Contas a Receber de clientes e demais contas a receber	563,3	465,1
Estoques	436,5	368,9
Tributos a recuperar	58,3	52,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	56,7	52,7
Outros ativos	45,9	32,4
Não circulante	1 246,5	1 217,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62,1	62,1
Empréstimos com partes relacionadas	115,1	77,7
Tributos a recuperar	16,5	17,8
Investimentos	0,1	0,2
Imobilizado	617,4	621,9
Intangível	391,7	392,0
Bens de direito e uso	12,5	13,7
Outros ativos	31,1	32,2
PASSIVO		
	2 742,7	2 796,6
Circulante	852,6	1 016,8
Obrigações sociais e trabalhistas	92,0	64,4
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	365,0	290,0
Passivo de arrendamento	10,4	9,3
Impostos e contribuições à recolher	33,2	40,9
Empréstimos e financiamentos	100,5	402,4
Provisões	52,6	47,8
Outros passivos	198,9	162,0
Não circulante	420,5	437,8
Empréstimos e financiamentos	140,3	149,9
Passivo de arrendamento	5,4	6,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2,3	1,3
Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	266,9	274,6
Outros passivos	5,6	5,7
Patrimônio líquido consolidado	1 469,6	1 342,0
Capital social	966,3	966,3
Reservas de lucros	314,3	314,3
Reserva especial	175,6	175,6
Lucros/prejuízos acumulados	126,4	-
Dividendos adicionais propostos	48,6	48,6
Ajustes de avaliação patrimonial	18,1	20,9
Ajustes acumulados de conversão	(174,1)	(177,7)
Participação dos acionistas não controladores	(5,6)	(6,0)

11.2 Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	31.03.21 (a)	31.03.20 (b)	Var. (a/b)
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	835,0	573,8	45,5%
Custos das vendas	(578,8)	(412,1)	40,5%
Resultado bruto	256,2	161,7	58,4%
Despesas/receitas operacionais	(82,7)	(95,4)	-13,3%
Despesas com vendas e distribuição	(52,3)	(42,3)	23,6%
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	3,7	(0,9)	-511,1%
Despesas gerais e administrativas	(27,6)	(25,3)	9,1%
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(15,9)	(19,2)	-17,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4,7)	(8,7)	-46,0%
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	14,2	1,0	1320,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	100,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras	173,5	66,3	161,7%
Receitas financeiras	43,8	90,8	-51,8%
Despesas financeiras	(49,8)	(131,4)	-62,1%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	167,5	25,7	551,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(38,4)	(13,8)	178,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,5)	8,6	-129,1%
Lucro líquido do período	126,6	20,5	517,6%
Lucro líquido atribuído para os acionistas controladores	126,2	21,5	487,0%
Lucro líquido atribuído para os acionistas não controladores	0,4	(1,0)	-140,0%
Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)	0,98357	0,16671	490,0%

11.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	31.03.21	31.03.20
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	167,4	25,6
Depreciações e amortizações	25,7	25,1
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	0,0
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	20,0	94,1
Ganhos (perdas) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	3,7	24,2
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3,1)	2,5
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	0,8	7,0
Constituição (reversão) de provisão para garantias	2,0	0,4
Constituição (reversão) de provisões diversas	3,4	1,1
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(0,0)	(0,0)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	(4,8)	2,7
Juros incorridos passivo de arrendamento	1,0	0,6
Ganhos/perdas na posição monetária líquida	(14,1)	(1,0)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(95,1)	(44,0)
Estoques	(62,6)	(42,7)
Tributos a recuperar	(9,8)	(5,6)
Outros ativos	(13,5)	(17,7)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	81,0	28,0
Obrigações sociais e trabalhistas	27,6	(0,4)
Impostos e contribuições a recolher	(7,5)	(15,9)
Outros passivos	2,4	1,5
Caixa gerado nas operações	124,6	85,5
Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros pagos	(25,1)	(13,2)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	99,5	72,3
Caixa Líquido Atividades de Investimentos	(51,4)	(28,3)
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	(360,1)	(212,2)
Liquidação de empréstimos de empresas relacionadas	326,6	188,6
Adições ao imobilizado	(17,8)	(5,0)
Adições ao intangível	(0,1)	(0,0)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	0,0	0,3
Caixa Líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(325,1)	275,0
Ingressos de financiamentos	-	344,5
Amortizações de principal de financiamentos	(302,6)	(64,0)
Amortizações de juros de financiamentos	(20,0)	(2,6)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	0,7	(0,1)
Pagamento de principal e juros - Arrendamentos	(3,2)	(2,8)
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	4,7	0,6
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(272,3)	319,6
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	607,8	168,8
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	335,5	488,4
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa, líquidos	(272,3)	319,6